

## **AÇÕES PREVENTIVO-EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS PELO PET- ODONTOLOGIA NO PROJETO “GUARDIÕES DO SORRISO”**

TACIANE MENEZES DA SILVEIRA<sup>1</sup>; HELOÍSA GREHS E SILVA<sup>2</sup>; NADINE BARBOSA FERREIRA<sup>3</sup>; JULIANA GARCIA ALTMANN<sup>4</sup>; SUZANNE MENDES DE ALMEIDA<sup>5</sup>; JOSUÉ MARTOS<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia - UFPel – [tacianesvs@hotmail.com](mailto:tacianesvs@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia – UFPe – [helogrehs@gmail.com](mailto:helogrehs@gmail.com)

<sup>3</sup> Faculdade de Odontologia – UFPel – [ffnadine@hotmail.com](mailto:ffnadine@hotmail.com)

<sup>4</sup> Faculdade de Odontologia – UFPel – [juju\\_altmann@hotmail.com](mailto:juju_altmann@hotmail.com)

<sup>5</sup> Faculdade de Odontologia – UFPel – [suzannemalmeida@yahoo.com.br](mailto:suzannemalmeida@yahoo.com.br)

<sup>6</sup> Faculdade de Odontologia - UFPel – [josue.sul@terra.com.br](mailto:josue.sul@terra.com.br)

### **1. APRESENTAÇÃO**

A cárie é uma doença infectocontagiosa e que pode surgir sobre a superfície dental por vários fatores, tais como microorganismo bacteriano, hospedeiro suscetível, tempo de exposição do hospedeiro ao microorganismo, mas principalmente se dá pela falta de uma higiene correta da cavidade bucal. O mesmo ocorre com a doença Periodontal, na qual a gengiva se torna avermelhada, inchada e sangra com facilidade. Ambas são as doenças mais comuns da cavidade oral e que podem ser evitadas com ações de cunho educativo-preventivas (FEJERSKOV; KIDD, 2011).

Ainda hoje, busca-se a diminuição das atividades curativas em detrimento das atividades preventivas. Por isso, cada vez mais a Odontologia se volta para a prevenção e educação em saúde bucal. Tais ações podem ser desenvolvidas por meio de atividades educacionais e de motivação das crianças para os cuidados com sua saúde bucal (ARAUJO; SUKEKAVA, 2007).

Em 2008, foi criado pelo grupo PET-Odonto da Universidade Federal de Pelotas o projeto de extensão “Guardiões do Sorriso”. Este, inicialmente, buscando promover a saúde bucal em ambientes escolares para crianças, pais e docentes das escolas de ensino fundamental de escolas do município de Pelotas. Com o passar do tempo, as ações foram sendo reconhecidas e o grupo passou a ser convidado para eventos, até mesmo de outras naturezas, porém sempre visando à promoção e prevenção na odontologia.

A Figura 1 mostra o grupo PET Odontologia em uma de suas atividades do Guardiões do Sorriso realizada em 2013.



Figura 1: Fotografia do grupo PET Odontologia no Colégio Estadual Cassiano do Nascimento.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Foram desenvolvidas oito atividades preventivo-educativas no período de Setembro de 2008 a Março de 2013, com discentes, pais e docentes da rede de ensino e de comunidades da cidade de Pelotas-RS. A instituição que apresentasse interesse em receber a visita dos “Guardiões do Sorriso” enviava um convite sob forma de requisição e/ou ofício ao grupo manifestando sua vontade, e o grupo elaborava as atividades a serem realizadas de acordo com o público alvo designado. Foram recebidos, sob ordem cronológica, os convites: da Igreja São Lucas, para realização dessas atividades no Dia das Crianças; da coordenação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas; da Associação de Diabéticos de Pelotas; do Coordenador Geral do Programa Segundo Tempo e Coordenadora do Núcleo da ESEF – UFPel tendo como público alvo participantes do Projeto Carinho, alunos/pacientes portadores de necessidades especiais e seus acompanhantes responsáveis; da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Santa Rita para escolares das turmas do currículo 1º ao 6º ano e turmas do Ensino Fundamental 7ª e 8ª séries; da Escola de Educação Básica da Uri de Santiago com público alvo pré-escolares da 1ª a 3ª etapa; da Escola Municipal de Educação Infantil Sol Criança e o público alvo foram crianças de 04 a 06 anos; do Bairro Dunas/Pelotas para participação do evento de Comemoração do Dias da Crianças na comunidade; do Colégio Estadual Cassiano do Nascimento, onde já foram realizadas duas visitas.

Dentre as atividades realizadas estão instrução de higiene bucal, teatro com fantoches, vídeos educativos, escovação supervisionada, distribuição de kits de higiene bucal (escova, sabonete, pasta de dente) palestras abordando temas como higiene bucal, doença cárie, doença periodontal, traumatismos dento-alveolares, hábitos alimentares, hábitos nocivos à saúde oral e ortodontia preventiva e corretora.

### 3. RESULTADOS

A educação é um processo social pelo qual a consciência crítica é desenvolvida, sendo definida como “toda e qualquer atividade que tem por objetivo provocar uma mudança de atitudes e/ou comportamento a partir da aquisição de novos conhecimentos, conceitos e atitudes” (DESTRO, 1995).

No presente projeto, foi observado que os recursos utilizados para a execução das atividades devem ser direcionados para idade do público em questão, pois desempenha um papel fundamental para a compreensão dos temas abordados. Em crianças de 04 a 06 anos, atividades teatrais e vídeos educativos despertam maior interesse por parte das crianças. Enquanto que em pré-adolescentes e docentes, palestras com recursos audiovisuais chamaram mais a atenção.

Segundo Navarro et al. (2012), a idade escolar é o período mais apropriado para a aplicação de programas educacionais preventivos. Crianças são mais receptivas a novos conhecimentos, especialmente dentro do ambiente escolar, onde elas podem ser treinadas em grupo e torna-se possível o aprendizado de corretos hábitos de higiene. Portanto, a escola é uma das principais instituições onde se fomenta a saúde. Com a educação instituída, espera-se que as crianças desenvolvam senso de responsabilidade em relação a sua saúde bucal, para manterem-se saudáveis durante toda a vida, sem a necessidade de tratamentos invasivos.

Ainda, foi analisado que a dúvida mais freqüente dos discentes era sobre doença cárie e ortodontia. Acreditamos que esse resultado reflete na popularidade da doença cárie, onde desde o berço as crianças ouvem falar da mesma e criam uma fantasia a respeito do “bichinho da cárie”, despertando sua curiosidade. Já a ortodontia se mostra em evidência pela influência estética cada vez mais freqüente e pelo “modismo” criado com a facilidade do acesso a essa especialidade.

No entanto, em docentes os questionamentos se voltavam para o que fazer em casos de traumatismos dento-alveolares. As dúvidas sobre traumatismos dento-alveolares podem ser reflexo da falta de conhecimento sobre a conduta a ser tomada, pois o trauma, geralmente, envolve sangramento abundante, ocorre mais no ambiente escolar, visto que algumas crianças passam mais tempo na escola que em sua própria casa, e o professor assume responsabilidade sobre a integridade física do aluno. Quando motivada, a criança tem consciência de condição bucal, e se tornará disposta a mudanças, colocando em prática as orientações que forem transmitidas a ela, assumindo a responsabilidade pelo seu próprio bem estar (DESTRO, 1995).

### 4. AVALIAÇÃO

O desenvolvimento de atividade preventivo-coletivas direcionadas de acordo com o público alvo se mostra capaz de produzir efeito na desmistificação da imagem do cirurgião-dentista frente à sociedade, pois a comunidade está cada vez mais receptiva às intervenções não-curativas coletivas. Além disso, estas ações complementam a formação dos Acadêmicos Petianos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, além de reforçar os princípios do programa PET, ensino, pesquisa e extensão.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAUJO, M.G.; SUKEKAVA, F. Epidemiologia da doença periodontal na América Latina. *Revista Periodontia*. v.17, n.2, 2007.
- DESTRO M.R.P. Educação continuada: visão histórica e tentativa de contextualização. *Cad Cedes Educ Continuada*. v.36, p.21-27, 1995.
- FEJERSKOV, O.; KIDD, E. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. Editora Santos: São Paulo, 2ªed. 640p., 2011.
- NAVARRO, C.M.; CARVALHO, P.R.; MASSUCATO, S.E.M.; ONOFRE, M.A.; PAIUTTA, J.C.C. Medicina bucal: extensão como articuladora no processo de superação de obstáculos e limitações do indivíduo. *Revista de Odontologia da UNESP*. v.41, n.2, 2012